



# MISTÉRIOS DA PÁSCOA

EM IDANHA, 2014



1. Passo nº 3, Alcafozes

“Não convém ignorar a enorme importância que tem uma cultura marcada pela fé, porque, não obstante os seus limites, esta cultura evangelizada tem, contra os ataques do secularismo actual, muitos mais recursos do que a mera soma dos crentes. Uma cultura popular evangelizada contém valores de fé e solidariedade que podem provocar o desenvolvimento duma sociedade mais justa e crente, e possui uma sabedoria peculiar que devemos saber reconhecer com olhar agradecido.”

*In Capítulo II, nº 68 da "Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (A Alegria do Evangelho)" - Papa Francisco*

## A PROCISSÃO DOS PASSOS E AS PROCISSÕES CORRIDAS EM ALCAFOZES

No ano de 2009, iniciou-se a publicação da Agenda dos Mistérios da Páscoa em Idanha, com a finalidade de divulgar, em cada ano, as inúmeras e diversificadas manifestações da religiosidade e piedade populares que ocorrem ao longo da Quaresma e se prolongam após a Páscoa, nas diferentes freguesias do Município.

No ano seguinte, por sugestão do Dr. Paulo Longo, antropólogo que continua a dedicar-se com afinco ao estudo, aprofundamento e divulgação dos bens culturais e espirituais das terras do Município de Idanha-a-Nova, passámos, embora de forma sucinta, a abordar, na dita Agenda, em cada ano, uma das manifestações ainda vivenciadas.

Até ao ano transacto, já nos referimos às seguintes temáticas: *Encomendação das Almas, Ceia dos Doze, Cânticos dos Martírios e do Louvád'síssimo* e ao *Cântico de Nossa Senhora das Dores em Monfortinho, Alcafozes e Monsanto*.

Creiam os amantes dos bens culturais e espirituais que, com estes simples trabalhos de recolha, pretendemos não só contribuir para um melhor conhecimento da preciosa riqueza do património cultural imaterial das terras arraianas das Idanhas, mas também para que, futuramente, possam surgir estudos aprofundados por especialistas nos domínios da etnomusicologia, da antropologia, da sociologia e de outras ciências afins.

Achámos por bem escolher para tema da Agenda deste ano: *As Procissões corridas e a dos Passos em Alcafozes*. Assistimos, pela primeira vez a estas Procissões, já lá vão quarenta e seis anos. Foi logo depois de termos regressado de cumprir o serviço militar obrigatório, em terras moçambicanas do Distrito de Tete. Tínhamos então, nesta pitoresca e hospitaleira aldeia de Alcafozes, reiniciado a nossa carreira docente, como professor do então denominado Ensino Primário.

Nessa altura, o regrador das diversas, ricas e puras tradições quaresmais de Alcafozes, era o Ti Alberto Amaral, homem simples e sem dar nas vistas, muito amado pelos alcafozenses, por ser dotado de uma voz esplendorosa e de um profundo conhecimento dos ritos e rituais das citadas tradições, herdadas de geração em geração. Era ele o natural guardião do tesouro das melodias religiosas quaresmais.



2. Passo nº 4, Alcafozes

Já temos afirmado, mas nunca escrevêramos que foi o Ti Alberto Amaral e o povo de Alcafozes que muito contribuíram para que despertasse em nós esta paixão, por estas manifestações da religiosidade popular do ciclo da Quaresma e da Páscoa.

Foram, na verdade, o Ti Alberto Amaral e o Povo de Alcafozes que somados, a tantos e tantas generosas guardiãs, com quem temos vindo a conviver, em cada uma das nossas freguesias, a nossa fonte de referência e de inspiração, enchendo-nos de paz e de tranquilidade e concomitantemente impulsionando-nos e dando-nos poderoso ânimo, para que contribuamos para o registo e divulgação destas tradições quaresmais e pascais que em tão elevado número continuam a preservar-se com respeito e devoção pelas gentes do território das Idanhas e que foram comuns, em especial, nas aldeias do interior do País.

Mora, no mais íntimo do nosso ser, um profundo sentimento de eterna gratidão, de respeito e admiração para com estes venerandos e venerandas guardiãs que nos legaram esta preciosa herança que usufruímos, não só em Alcafozes, mas também nas demais freguesias

do Município de Idanha-a-Nova, pese embora a total insensibilidade dos governantes dos últimos anos deste nosso País à beira mar plantado que vão contribuindo avassaladoramente para a desertificação do território para além do litoral.

A Igreja da Misericórdia de Alcafozes e as ruas por onde, desde remotos tempos, em tempo de Quaresma, em tempo de penitência e oração, continuam a passar todas as procissões, são o rústico e calmo cenário em que em cada ano se revive, a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo, como se em cada ano fosse a primeira vez.

Nesta nova Agenda, como atrás referimos, vamos descrever de um modo sucinto a Procissão dos Passos e as Procissões Corridas que são organizadas pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcafozes, durante as sextas-feiras da Quaresma, excepto na da Semana Santa e que, ao longo de gerações e gerações vêm contribuindo, assim como as demais tradições religiosas para afervorar a fé dos crentes. Quer dentro da Igreja da Misericórdia, quer durante o percurso da Procissão dos Passos ou das Procissões corridas, os regradores entoam a ladainha ou litania de Todos os Santos que é uma oração composta de uma série de invocações curtas que o povo repete.

## A PROCISSÃO DOS PASSOS

Neste mundo da globalização e da civilização tecnológica, vimos assistindo ao desmoronar da nossa civilização rural. Nestas terras arraianas da Idanha, temos na lembrança o importantíssimo papel cultural da mulher, no ciclo da vida. Esta, com confiança absoluta em Deus, semeava alegria no nascimento, assegurava a educação dos filhos, lavava na ribeira a roupa dos de casa, cuidava dos pais idosos, servia solidariamente a vizinha na hora de aflição, enquanto o homem, vergado pela faina de sol a sol, assegurava a cêdea do pão de cada dia para todos os da casa que eram, normalmente, sempre mais que muitos.

Nestas nossas aldeias do interior raiano, embora actualmente haja muitos funerais e raros baptizados de residentes, felizmente ainda têm sentido, no modo de viver da população, nas suas relações de vizinhança,

as palavras tais como: amor, solidariedade, partilha e voluntariado, quer nos comportamentos individuais, quer nos colectivos.

A Procissão dos Passos tem lugar na noite da quinta sexta-feira da Quaresma. Ao longo do percurso da procissão, os Irmãos e o povo fazem paragem nas sete Estações ou Passos que, desde tempos remotos, se situam, nas mesmas frontarias de determinadas habitações, onde são armados e vestidos e que se denominam de efémeros, porque apenas se armam e vestem, para o momento da passagem da dita Procissão.

Com uma mesa, forrada de alvas toalhas de linho, encostada na frontaria da casa, onde se dependura uma colcha de seda, normalmente cor-de-rosa ou vermelha, forma-se o altar. Aí colocam-se castiçais com velas acesas, um crucifixo ao alto, imagens de pequeno porte como a da Senhora de Fátima, da Senhora do Almortão, da Senhora do Loreto e quadros como o santo sudário tão presente no imaginário colectivo, bem como outros, também alusivos à paixão, crucifixo e morte de Jesus Cristo.

Os altares dos Passos são enfeitados com jarras, contendo flores, de preferência roxas, como os goivos, os lírios e os rosmaninhos, símbolos de tristeza, dor, pesar e paixão. No chão, encostado ao altar já temos visto um jarrão vestido com giestas de flores amarelas ou brancas que inundam o ar de um fino odor a pureza campestre.

Acresce referir que cada Passo é sempre armado e vestido, pela mesma moradora ou mais vizinhas, enquanto estas tiverem vida e saúde. A substituição das voluntárias da montagem e decoração dos Passos, quando a saúde falta, geralmente recai numa das filhas, desde que seja residente, ou então por outra familiar ou vizinha próxima.

De seguida, registamos, ao longo do itinerário da Procissão o nome da Rua ou Largo e o número de polícia da porta da casa onde na frontaria se arma e veste cada Passo, bem como, graças à informante Isabelinha, Isabel Maria Pinheiro Ribeiro, de 76 anos de idade, anotamos as generosas voluntárias alcafozenses que, no último ano, vestiram os mesmos.

Assim, o 1º Passo que se situa na Rua Dr. António Lopes, na frontaria da casa com o nº 66, foi armado e vestido por *Belarmina Monteiro e Maria de Fátima Ferro*; o 2º, também, na Rua Dr. António Lopes, na casa com o nº 46, por *Maria do Carmo Proença e Maria Carolina Prazeres*; o 3º, no muro

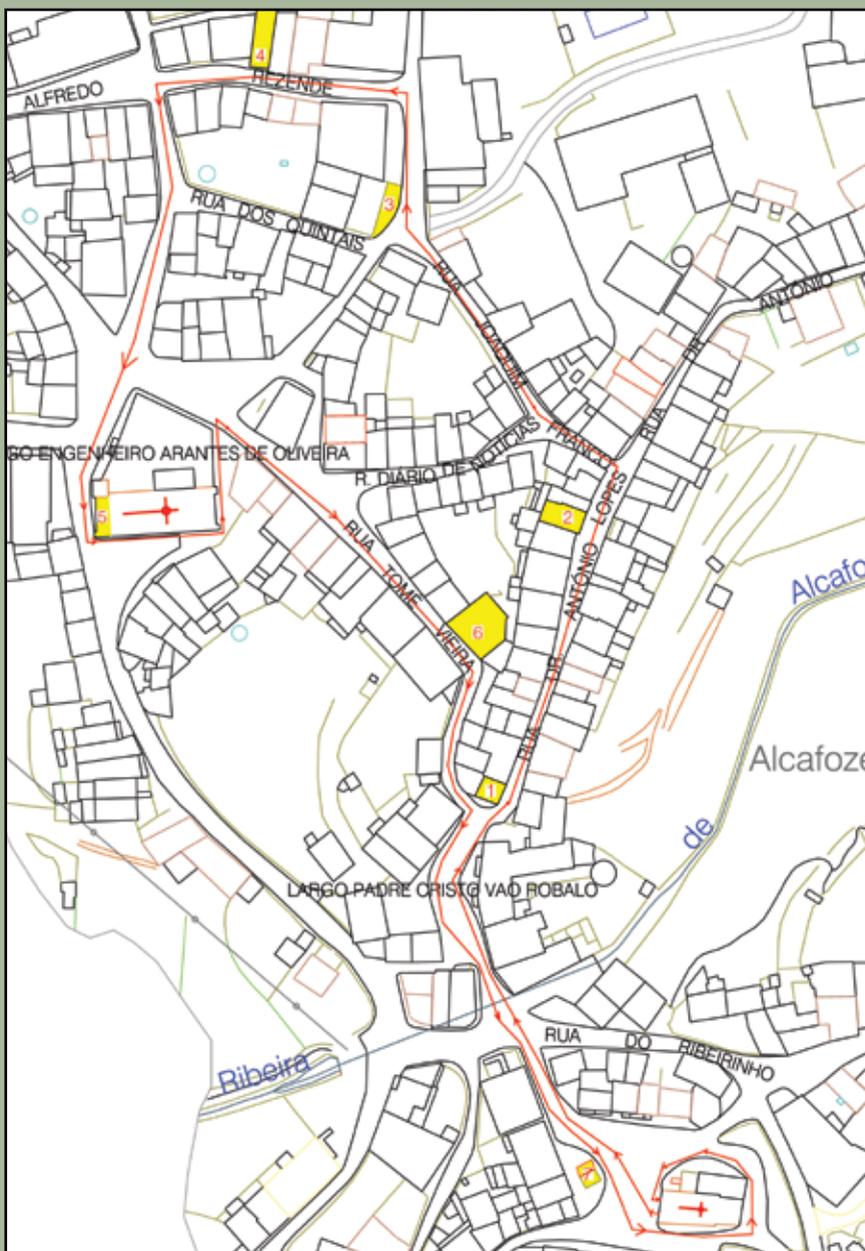


3. Passo nº 5, Alcafozes

do Largo do Forno, por *Gracinda Pereira Marques e Isabel Maria Martins Oliveira*; o 4º, na frontaria da casa com o nº 10 da Rua Alfredo Resende, por *Maria Emília Barreiros Esteves e Maria Teresa Esteves Gomes*; o 5º, no Portal da Igreja Matriz, por *Isabel Maria Pinheiro Ribeiro e Maria da Luz Nunes Rolo*; o 6º, na casa com o nº 14 da Rua Tomé Vieira, por *Almerinda Matos e Maria Teresa Aleixo Oliveira* e o 7º, no Calvário, simbolizado pelas três cruzes de granito, situado no Largo da Igreja da Misericórdia ou de S. Marcos, por *Nazaré Rolo Carvalho, Maria Emília Rolo Carvalho e Emília Paula Carvalho Frade*.

A planta da aldeia que se anexa com o respectivo percurso das Procissões e onde se regista o sítio da paragem dos sete Passos deve-se à prestimosa e gentil colaboração de Luís Manuel Castro Corte Real Lucena, topógrafo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Costuma dizer-se que o sino é a voz de Deus. O toque do sino ou sineta é utilizado principalmente para anunciar os vários momentos do calendário cerimonial religioso. Na povoação de Alcafozes, um dos Irmãos, meia



Localização dos Passos efêmeros na Procissão dos Passos de Alcafozes

hora antes de qualquer manifestação da piedade, começa por tocar o sino da Igreja da Misericórdia, por três vezes, convidando à participação dos restantes Irmãos da Santa Casa da Misericórdia e dos fiéis.

Chegada a hora aprazada, os Irmãos entram todos vestidos com o balandrau ou opa, pela porta da sacristia da Igreja da Misericórdia de Alcafozes, colocando-se de pé, em ambos os lados da capela-mor, detendo-se ao centro ambos os regradores, em frente da imagem de Jesus Cristo arvorado na Cruz.

O Pároco, Pe Adelino Américo Lourenço, ao referir-se, num dos seus livros, à Procissão dos Passos de Alcafozes, descreve a dita imagem de Cristo crucificado deste modo: "É um Cristo esculpido por mãos de arte, representando um crucificado rude, rural, calejado.

Como os Irmãos que O rodeiam, vindos a essa hora da noite, de acomodar o gado, acabar os trabalhos.

A este Cristo – Homem Doloroso – que se deve sentir em casa, entre os seus Irmãos, todos invocam, num multilóquio de latim, grego e português, amassado na rudeza do grito cantochado, com a unção bebida no mais fundo da ancestralidade: (...)" (1)

É e na verdade com esse "latinório" que os regradores começam, dentro da Igreja da Misericórdia a cantar, por três vezes, invocações que dão início à Ladainha de Todos os Santos, e que o povo repete:

Cristo estais além-e-sone (Christe, eléison) (Cristo, tende piedade de nós).



Cristo estais alde-nós (Christe, audi nos) (Cristo, ouvi-nos).

Cristo estais izalde-nós (Christe, exaudi nos) (Cristo, atendei-nos)  
Virgem Mãe de Deus e Mãe nossa;  
Alcançai o Vosso Amado Filho misericórdia!

Senhor Deus, de que tanto me pesa,  
Tem misericórdia de nós.

Senhor Deus, tem misericórdia de nós.



Logo que terminam esta última invocação, um dos Irmãos, dotado de robustez física, dirige-se para o altar-mor e retira a citada imagem de Cristo arvorado na Cruz, conduzindo-a em seguida.

Entretanto o povo começa a sair da Igreja da Misericórdia, para se incorporar na Procissão, enquanto os Irmãos também vão saindo, de modo que, à frente da mesma, siga a bandeira da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, ladeada por dois Irmãos. A seguir, colocam-se os restantes, formando duas filas. Atrás destes, apresenta-se o Irmão que conduz a Imagem de Cristo arvorado na cruz, ladeado por dois Irmãos, que empunham lanternas com velas acesas.

Os dois regradores, posicionam-se atrás da Cruz, bem como o povo presente, dando-se então início à caminhada, enquanto os regradores vão cantando a Ladainha de Todos os Santos, repetindo o povo a invocação cantada por eles:

E um...Santa Maria, (i)orai por nós.



E um...Santo ééé João, (i)orai por nós.  
E um...Santa ééé Joana, (i)orai por nós.  
E um...Santa ééé Josefa, (i)orai por nós.

Ao aproximarem-se de cada Passo, posiciona-se a Irmandade de modo a que o Irmão que conduz a imagem de Cristo crucificado e os que o ladeiam se coloquem junto do respectivo Passo e os regradores em frente da citada imagem, embora a pouca distância do mesmo. Quando o silêncio acontece, o regrador principal, actualmente Manuel Barreiros Esteves, de 64 anos de idade, diz:

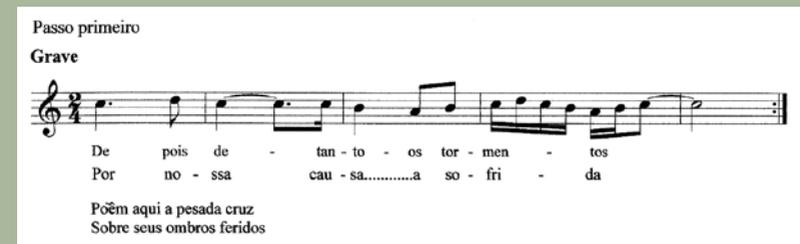
### PASSO PRIMEIRO:

Quando puseram a Cruz às costas a Nosso Senhor Jesus Cristo.

E de seguida, os regradores cantam um a um os versos de cada quadra e o povo repete-os:

1. Depois de tantos tormentos	2. Com grande amor a abraça
Por nossa causa sofridos	E vai andando com ela
Põem aqui a pesada cruz	Ao lugar da justiça
Sobre seus ombros feridos.	Para ser pregado nela.

3. Sejais meu senhor louvado  
Pois que movido de amor  
Sofreis ser atormentado  
Por livrar o pecador.



O Pároco que acompanha a Procissão, vestido como qualquer outro crente da comunidade, canta conjuntamente com os regradores e após terem sido cantadas as quadras acima, em cada passo, reza apenas o Pai Nosso acompanhado pelo povo. Segundo informação que recolhemos de vários informantes, nunca fora hábito o Pároco participar, quer na Procissão dos Passos, quer nas Procissões Corridas. Mas, o Padre Adelino Américo Lourenço, Pároco há 38 anos, tem participado com regularidade, na Procissão dos Passos.

Após terem rezado em uníssono o Pai-Nosso, reorganiza-se com toda a normalidade a Procissão, prosseguindo os regradores a cantar a Ladainha de Todos os Santos, começando sempre pela invocação de Santa Maria. Assim continuam, até chegarem, frente ao portal da Igreja Matriz onde acontece o 5º Passo.

#### PASSO SEGUNDO:

Quando o Senhor caiu a primeira vez em terra.

E à semelhança do 1º Passo, ambos os regradores cantam de seguida cada um dos versos de cada quadra e o povo repete-os um a um:

1. Com o grande peso da cruz  
Quis Deus ser enfraquecido  
E com ela aqui caído  
Jaz em terra o bom Jesus.

2. Procuram-no levantar  
Pela corda lhe tirando  
Em se ele levantando  
Parece quer expirar

3. Glória seja ao Padre  
Glória ao Filho juntamente  
Glória ao Espírito Santo  
Que de ambos é procedente. Ámen.

#### PASSO TERCEIRO:

Quando o Senhor encontrou Sua Santíssima Mãe na Rua da Amargura.

1. Vindo aqui atormentado  
O Senhor com tais tormentos  
E seu rosto afiado  
Com escarros mui nojentos.

2. Com a cruz às suas costas  
E com o peso tão penoso  
As suas faces formosas  
São tornadas de um leproso.

.12.

3. Em tão horrenda figura  
Encontra a Virgem Madre  
Ao filho de Deus Padre  
Em a rua da amargura.

4. Com tal vista de um e outro  
Fica a alma trespassada  
Da espada mui aguda  
No templo proferizada.

5. Glória seja a vós Senhor  
Que encontrando vossa Madre  
Fostes ferido de dor  
Por nos dar a liberdade.

*Nota: O passo terceiro também é cantado, pelos regradores e fiéis, na Procissão de Quinta-Feira Santa, quando esta pára, no Largo do Forno. Segue-se o Sermão, proferido pelo Pároco, antes da representação cénica do Encontro das imagens do Senhor dos Passos com a de Nossa Senhora das Lágrimas.*



#### PASSO QUARTO:

Quando Simão Cyreneo tomou a cruz ao Senhor, para o ajudar a levá-la.

1. Vendo aqui já os Judeus  
Que Cristo desfalecia  
Com aquela cruz pesada  
Com a qual já não podia.

2. Fazem com que o cyreneo  
Que lha ajude a levar  
Grande desejo é o seu  
De o ver nela penar.

3. Glória seja a vós Senhor  
Por quanto tendes sofrido  
Por livrar o pecador  
Do inferno merecido. Ámen!

Como atrás referimos, em frente do passo do portal da Igreja, os regradores, antes de começarem a cantar o Quinto Passo, cantam, por 3 vezes as seguintes invocações, secundadas pelo povo:

Senhor Deus! de que tanto me pesa,  
Tem misericórdia de nós.

Filho redentor mundo é Deus! Miserela – nós, (Fili Redemptor mundi Deus, miserere nobis), (Deus Filho, redentor do mundo, tende piedade de nós).

Espírito Santo é Deus! Miserela – nós, (Spiritus Sancte Deus, misere nobis), (Deus Espírito Santo, tende piedade de nós).

Trinte jumo é Deus! Miserela – nós, (Sancta Trinitas, unus Deus, miserere nobis), (Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós).

#### PASSO QUINTO:

Quando o Senhor falou às filhas de Jerusalém, que iam chorando.

1. Aqui neste lugar  
Vão as mulheres chorando  
Diz-lhes o Senhor virando:  
- Por mim não queirais chorar.

2. Filhas de Jerusalém  
Sobre vós mesmas chorai  
E com dor suspiros dai  
Por vossos filhos também.

## AGENDA DOS MISTÉRIOS DA PÁSCOA EM IDANHA

### MARÇO

05	<i>Quarta-feira de Cinzas</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00	Missa com Cerimónia da imposição das Cinzas
		<i>Penha Garcia</i>	17H30	Missa com Cerimónia da imposição das Cinzas
07	<i>S. Miguel d'Acha</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
			24H00	Encomendação das Almas
		<i>Alcafozes</i>	21H00	Procissão "Corrida"
		<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
		<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
			18H30	Via – Sacra na Igreja Matriz
			21H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
			22H00	Encomendação das Almas
		<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas
		<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
08	<i>Monfortinho</i>	<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via – Sacra na Igreja Matriz
		<i>Zebreira</i>	17H00	Via – Sacra na Igreja Matriz
			22H00	Martírios e Encomendação das Almas
09	<i>Proença-a-Velha</i>		20H00	Ladainhas Martírios do Senhor
		<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
11	<i>Idanha-a-Nova</i>		17H15	Via-Sacra na Igreja Matriz

3. Porque são tantos os males  
Que sobre vós hão-de vir  
Que direis: - Montes e vales  
Sobre nós vinde cair.

5. Glória seja ao Padre  
Glória ao Filho igualmente  
Glória ao Espírito Santo  
Que de ambos é procedente. Ámen.

Nos últimos dois Passos, volta a seguir-se a sequência dos primeiros quatro Passos, cantando-se a Ladainha de Todos os Santos, durante a caminhada, os respectivos Passos em ambas as paragens e, no final, reza-se também o Pai-Nosso.

#### PASSO SEXTO:

Quando o Senhor deixou impressa a Sua Verónica Sagrada na toalha  
com que aquela devotada mulher lhe alimpou Seu rosto.

1. Aqui nosso Redentor  
Chega já ensanguentado  
Tal vem o rosto sagrado  
Que em o vendo faz horror.

3. Em se alimpando deixou  
No pano sua figura  
A qual até hoje dura  
Impressa como ficou.

2. Comovida a mulher pia  
Quando o vê assim passar  
Lhe deu um pano mui limpo  
Para nele se alimpar.

4. Glória seja ao Padre  
Glória ao Filho juntamente  
Glória ao Espírito Santo  
Que de ambos é procedente. Ámen.

## MARÇO

		17H15	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão “Corrida”
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
14		18H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d’Acha</i>	21H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
		22H00	Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Zebreira</i>	17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
15	<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas Martírios do Senhor
16	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
18	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H15	Via-Sacra na Igreja Matriz



5. Passo nº 7, Alcafozes

**PASSO SÉTIMO:**

Quando o Senhor no Monte Calvário foi Crucificado.

- |   |  |
|---|--|
| <p>1. Neste monte onde estamos<br/>Expirou o Salvador<br/>Morrendo por nosso amor<br/>O que mui mal lhe pagamos.</p>                | <p>2. Este lugar consagrado<br/>Foi com o sangue de Jesus<br/>Que cravado em uma cruz<br/>Foi nele derramado.</p>    |
| <p>3. Nosso Deus tão desejoso<br/>De todo o mundo salvar<br/>Por teu resgate quis dar<br/>O seu sangue precioso.</p>                | <p>4. Pendurado em um lenho<br/>Grande sede padecia<br/>E com grande agonia<br/>Disse: - Grande sede tenho!</p>      |
| <p>5. Assim pois atormentado<br/>Da cabeça até aos pés<br/>Vendo tudo acabado<br/>Disse: <i>consumatum est!</i></p>                 | <p>6. Inclinando a cabeça<br/>Para onde estava a Madre<br/>Deu o espírito ao Padre<br/>Com mui grande fortaleza.</p> |
| <p>7. Glória ao Padre que mandou<br/>Ao Filho que obedeceu<br/>Ao Espírito que o incitou<br/>A tudo o que padeceu. <i>Ámen.</i></p> |  |

No final do cântico deste último Passo, ocorre o oferecimento que a seguir se transcreve e é lido, em voz alta, pelo Pároco:

## MARÇO

	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão “Corrida”
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
		24H00	Encomendação das Almas
21		18H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d’Acha</i>	21H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
		22H00	Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Zebreira</i>	17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
22	<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas
			Martírios do Senhor
23	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
		Via-Sacra na Capela de S. Lourenço	

*Dos Santos Passos de Cristo Padre Eterno, verdadeiro Deus, e Senhor da minha Alma, eu, ainda que indigno pecador, Vos ofereço o Vosso Amado Filho com todos os merecimentos de Sua Santíssima Vida e Sagrada Paixão, assim atormentado e desprezado, como nestes Passos o estou contemplando, em satisfação de todos os meus pecados, e salvação da minha alma, e por todas as necessidades da Santa Igreja, e de todos os vivos e defuntos. E se infinitas as vezes Vos pudera, nesta hora, apresentar, mas como não posso, aceitai, Senhor, minha vontade, para salvação da minha alma. Amen.*

O Pároco conclui rezando um Pai Nosso, em unísono com o povo. Reorganizada a Procissão, continuam a cantar a Ladainha de Todos os Santos, dirigindo-se os penitentes, para a Igreja da Misericórdia, depois de darem volta à mesma.

Após terem entrado, a Irmandade coloca-se, na posição inicial, enquanto o Irmão que conduziu a imagem de Cristo arvorado na Cruz, se dirige para o altar-mor e a coloca, no respectivo lugar.

De seguida, os regradores repetem as mesmas invocações do início da Ladainha de Todos os Santos.

Cristo estais além-e-sona (Christe, eléison) (Cristo, tende piedade de nós).

Cristo estais alde-nós (Christe, audi nos) (Cristo, ouvi-nos).

Cristo estais isalde-nós (Christe, exaudi nos) (Cristo, atendei-nos).

Virgem Mãe de Deus e Mãe nossa;  
Alcançai o vosso amado Filho misericórdia!

Senhor Deus! de que tanto me pesa,  
Tem misericórdia de nós.

Senhor Deus, tem misericórdia de nós.

Após o canto das invocações, o regrador principal, actualmente, Manuel Barreiros Esteves, como atrás referimos, dirige-se, para junto do altar lateral do Senhor dos Passos e lê, em voz alta, o texto referente à

## MARÇO

25	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H15	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	19H00	Aniversário das Almas com Ofício de Vésperas
26	<i>Idanha-a-Velha</i>	24H00	Serração da Velha
27	<i>Aldeia Sta. Margarida</i>	19H00	Aniversário das Almas com Ofício de Vésperas
		17H15	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão “Corrida”
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
28		18H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	21H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
		22H00	Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Zebreira</i>	17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz

Quinta Estação, contida no livro, intitulado *Horas do Exercício Espiritual do Christão*, datado de 1878 (2).

No final da leitura, é dada a palavra de novo ao Pároco. Este começa por felicitar o povo de Alcafozes pela “delícia das vivências espirituais” em que todos participaram, embora tenham sido poucos, comparando com tempos passados. Regozija-se com a Irmandade pela dignidade com que consegue organizar a Procissão. Realça a sua muita estima por todas as mulheres que com os seus gestos de amor e carinho armam e vestem os altares dos Passos, para que se mantenham as tradições que foram legadas pelos seus antepassados e conclui que se lembra e sente a falta de algumas pessoas velhinhas e doentes que deixaram de aparecer junto dos altares que armavam e vestiam ou da janela da sua morada cujo rosto iluminado pela luz das velas que colocavam no peitoril da mesma, espelhava uma fé sólida e inquebrantável.

A encerrar estas vivências onde a devoção popular, o espírito de fé viva e a esperança firme reinam, o regrador principal pede para se rezar:

Um Padre-Nosso em louvor do Senhor dos Passos.

Uma Ave-Maria a Nossa Senhora das Dores.

Um Padre-Nosso por alma de todos os Irmãos falecidos.

Em ambiente de despedida, remata o mencionado regrador:

- Uma boa noite para todos os que nos acompanharam.

## MARÇO

29	<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas Martírios do Senhor
30	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
	<i>Aldeia Santa Margarida</i>	17H30	Procissão dos Passos



6. Encomendação das Almas, Oleodo



7. Encomendação das Almas, Aldeia de Santa Margarida

## ABRIL

01	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H45	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>Proença-a-Velha</i>	19H00	Aniversário das Almas com Ofício de Vésperas
04	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H15	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	21H00	Procissão dos Passos
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d’ Acha</i>	18H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
		21H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
		22H00	Encomendação das Almas
<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas	
<i>Oledo</i>	21H00	Encomendação das Almas	
<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas	
<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas	
<i>Zebreira</i>	23H00	Encomendação das Almas	
<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz	
<i>Zebreira</i>	17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz	

## AS PROCISSÕES CORRIDAS

As cinco procissões corridas acontecem na primeira, segunda, terceira, quarta e sexta sexta-feira da Quaresma. Estas distinguem-se da dos Passos, porque não são montados nem vestidos os sete Passos e daí que a Procissão, após ter saído da Igreja da Misericórdia, seguindo o mesmo percurso, apenas tem uma paragem em frente do portal da Igreja Matriz. É óbvio, que não se canta nenhum dos ditos sete Passos, durante as cinco sextas-feiras em que estas procissões têm lugar, mas nelas impera um respeito e silêncio semelhante ao da dos Passos.

Em cada uma das sextas-feiras da Quaresma em que ocorrem as procissões corridas, os ritos, rituais e os cânticos com invocações com que se inicia a Ladainha de Todos os Santos, dentro da Igreja da Misericórdia são as mesmas das da sexta-feira da Procissão dos Passos. Daí que achamos por bem não as repetir.

No final das ditas invocações, um dos Irmãos mais robusto, retira do altar-mor a imagem de Cristo crucificado, enquanto a Irmandade e o povo crente vão saindo da Igreja de modo a que se organize, no silêncio da noite, a procissão, no Largo fronteiro à Igreja da Misericórdia. Organizada a Procissão, em cada sexta-feira de Procissão corrida, os regradores cantam e o povo repete, até à única paragem, durante o percurso, as seguintes invocações:

E um... Santa Maria, (i)orai por nós.

E um... Santo João, (i)orai por nós.

E um... Santa Joana, (i)orai por nós.

E um... Santo José, (i)orai por nós.

E um... Santa Eufémia, (i)orai por nós.

E um... Santo Francisco, (i)orai por nós.

E um... Santo ééé Bárbara, (i)orai por nós.

E um... Santo ééé Jacinto, (i)orai por nós.

E um... Santo ééé Catarina, (i)orai por nós.

E um... Santo ééé António, (i)orai por nós.

E um... Santo ééé Lucas, (i)orai por nós.

E um... Santo ééé Lúcia, (i)orai por nós.

E um... Santo ééé Paulo, (i)orai por nós.

E um... Santa Josefa, (i)orai por nós.

E um... Santo ééé Lucas, (i)orai por nós.  
E um... Santa ééé Isabel, (i)orai por nós.  
E um... Santo Tiago, (i)orai por nós.  
E um... Santa Teresa, (i)orai por nós.  
E um... Santo ééé Pedro, (i)orai por nós.  
E um... Santa ééé Marta, (i)orai por nós.  
E um... Santo José, (i)orai por nós.

Quando a procissão corrida pára em frente do portal da Igreja Matriz, à semelhança do que ocorre, na atrás descrita Procissão dos Passos, o Irmão que conduz a imagem de Cristo arvorado na Cruz, ladeado pelos Irmãos com as lanternas, posicionam-se, junto do portal da Igreja Matriz e os regradores, em posição frontal aos mesmos.

Como acontece na Procissão dos Passos, mesmo não estando montado e vestido o Passo quinto do portal da Igreja, os regradores, como se o mesmo estivesse composto, cantam, por 3 vezes, secundados pelo povo, as mesmas invocações que se cantam em noite de Procissão dos Passos:

Senhor Deus! de que tanto me pesa,  
Tem misericórdia de nós.

Filho redentor mundo é Deus! Miserela – nós, (Fili Redemptor mundi Deus, miserere nobis), (Deus Filho, redentor do mundo, tende piedade de nós).

Espírito Santo é Deus! Miserela – nós, (Spiritus Sancte Deus, misere nobis), (Deus Espírito Santo, tende piedade de nós).

Trinte jumo é Deus! Miserela – nós, (Sancta Trinitas, unus Deus, miserere nobis), (Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós).

Apenas terminados estes cânticos, a Procissão reorganiza-se, sem haver outra qualquer paragem, até se entrar de novo, na Igreja da Misericórdia.

Durante esse percurso, continua a ecoar, no silêncio da noite, a Ladainha de Todos os Santos:

E um... Santa Maria, (i)orai por nós.  
E um... Santo João, (i)orai por nós.  
E um... Santa ééé Cipriano, (i)orai por nós.



8. Sarração da Velha, Idanha-a-Velha



9. Encomendação das Almas, Salvaterra do Extremo

## ABRIL

05	<i>Idanha-a-Nova</i>	21H00	Procissão das Completas	
	<i>Segura</i>	19H00	Procissão dos Passos	
	<i>Monsanto</i>	11H00	Aniversário das Almas, com Ofícios e Canto das Laudes	
	<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas	
06	<i>Domingo de Passos</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	19H00	Procissão dos Passos
		<i>Ladoeiro</i>	17H30	Procissão dos Passos
		<i>S. Miguel d' Acha</i>	17H00	Procissão dos Passos
		<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas e Martírios do Senhor
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	20H30	Procissão dos Passos
08	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H45	Via-Sacra na Igreja Matriz	
09	<i>Penha Garcia</i>	19H00	Aniversário das Almas	
10	<i>Monfortinho</i>	22H00	Canto da Senhora das Dores	



10. Encomendação das Almas,  
Termas de Monfortinho

E um...Santa ééé Josefa, (i)orai por nós.  
 E um...Santo ééé Gabriel, (i)orai por nós.  
 E um...Santo ééé Joaquim, (i)orai por nós.  
 E um...Santo ééé Lourenço, (i)orai por nós.  
 E um...Santo ééé Lucas, (i)orai por nós.  
 E um...Santa ééé Engrácia, (i)orai por nós.  
 E um...Santo ééé Isidro, (i)orai por nós.

Posicionados de novo os Irmãos de cada lado do altar-mor e, à semelhança da noite da Procissão dos Passos, os regradores voltam a cantar por três vezes, as invocações que dão início à Ladainha de Todos os Santos, e que o povo repete:

Cristo estais além-e-sona (Christe, eléison) (Cristo, tende piedade de nós).  
 Cristo estais alde-nós (Christe, audi nos) (Cristo, ouvi-nos).  
 Cristo estais isalde-nós (Christe, exaudi nos) (Cristo, atendei-nos)

Virgem Mãe de Deus e Mãe nossa;  
 Alcançai o vosso amado Filho misericórdia!

Senhor Deus! de que tanto me pesa,  
 Tem misericórdia de nós.

Senhor Deus, tem misericórdia de nós.

No final dos referidos cânticos entoados, nas sextas-feiras em que se realizam as Procissões, o Regrador principal, coloca-se junto do altar do Senhor dos Passos e, voltado para os fiéis, faz a leitura de uma das primeiras seis Estações da Via-Sacra contidas no livro, intitulado Horas do Exercício Espiritual do Cristão, datado de 1878 (2).

A finalizar, o regrador principal convida os presentes a rezarem:

Um Padre-Nosso em louvor do Senhor dos Passos.

Uma Ave-Maria a Nossa Senhora das Dores.

Um Padre-Nosso por alma de todos os Irmãos falecidos.

E, em ambiente de despedida, costuma rematar o mencionado regrador:

- Boa noite a todos, até à próxima sexta-feira.

Antes de terminarmos este breve apontamento da Procissão dos Passos e das Procissões Corridas, queremos registar os testemunhos de três alcafozenses que, durante muitos e muitos anos, viveram em Lisboa.

A informante, Nazaré Rolo Carvalho, de 79 anos de idade, referiu o seguinte:

- Desde pequena, sempre tive um grande amor às tradições da Semana Santa, mas muito devo ao ter aprendido com a Ti Maria Ferro a vestir o Passo do Calvário, dos 10 aos 20 anos. Nessa altura, só deixei, porque casei e fui a morar para Lisboa. Depois de regressar, já lá vão 28 anos, como continuo a morar, no Largo de S. Marcos, junto do Calvário, todos os anos armo e visto o Passo, agora com a ajuda da minha irmã Maria Emília e da minha sobrinha Emília Paula. Tanto eu como a minha irmã, enquanto vivemos em Lisboa, sempre a ideia nos estava a puxar para irmos à nossa terra e escolhíamos sempre a altura da Semana Santa para vir. Era uma paixão. O meu gosto era sempre fugir para Alcafozes.

Há coisas que nunca me esquecem. Eu de pequenina tinha uns cabelos compridos muito lindos... E então, vestiam-me sempre de anjinho para as procissões de Quinta e Sexta-feira Santa e no Domingo de Festa. Três dias antes de Quinta-feira Santa, a minha tia Emília do Rosário, punha uma tijela cheia de água com bastante açúcar e a partir da ponta dos meus cabelos começava a molhar com a água e o açúcar e ia enrolando em pedacinhos de papel de jornal para me fazer caracóis. Depois punha-me um lencinho a tapar, durante os três dias. Só pouco tempo antes de começar a procissão da Quinta-feira-Santa é que tirava o lencinho e ela me desenrolava os jornais do cabelo. Ficava com um cabelo tão lindo! O vestido de anjo e as asinhas iam as nossas mães a pedi-los às Senhoras Francas. Mas a minha tia, antes da procissão começar, já eu vestida de anjinho, ia sempre comigo ao Ti Alberto Amaral e dizia-lhe: - Arranja lá a escadinha para a garota levar na procissão... Olha que eu não quero que ela leve os pregos que fizeram tanto doer a Nosso Senhor... Quer saber outra? Havia, na nossa terra, o Ti Bernardo Amaral que tirava dentes a sangue frio, fazia curativos a toda a gente da aldeia, era alfaiate, cortava cabelos e fazia barbas. E o filho dele que se chamava Alberto também seguiu as profissões do pai. Mas o melhor de tudo, era ouvi-los nas cerimónias e nas procissões da Semana Santa. Eram ambos os regradores, mas tinham

## ABRIL

	17H45	Via –Sacra na Igreja Matriz
Idanha-a-Nova	18H00/ 21H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
	24H00	Encomendação das Almas
Alcafozes	21H00	Os Passos – Procissão “corrida”
Rosmanihal	21H30	Encomendação das Almas
Penha Garcia	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	20H00	Festa da Senhora das Dores
	24H00	Martírios do Senhor
S. Miguel d’Acha	18H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	21H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
	22H00	Encomendação das Almas
Proença-a-Velha	24H00	Encomendação das Almas
Oledo	21H00	Encomendação das Almas
Toulões	23H00	Encomendação das Almas
Zebreira	23H00	Encomendação das Almas
Salvaterra do Extremo	16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
Monsanto	12H00	Festa da Sra. das Dores com Celebração Eucarística e Canto da Senhora das Dores
	23H30	Encomendação das Almas
Termas de Monfortinho	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
Zebreira	17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz

## ABRIL

12	Monsanto	12H00	Aniversário das Almas com Ofícios e o Canto das Laudes
	Segura	17H00	Procissão dos Ramos seguida de Celebração Eucarística e Procissão dos Passos
	Monfortinho	20H00	Via-Sacra pelas ruas
	Idanha-a-Nova	21H30	VII Encontro de Cantares Quaresmais



11. Procissão dos Homens, Ladoeiro



12. Encomendação das Almas, Toulões

*uma voz de categoria e sabiam as regras todas de cor e salteado. Depois ficou o filho, Alberto Amaral, e ainda parece que estou a ouvir aquela voz encantadora e harmoniosa.*

A outra informante Teresa da Cruz Beato, de 70 anos de idade, que reside actualmente, na Vila de Idanha-a-Nova, após ter vivido em Lisboa dos 2 aos 9 anos, referiu-nos que a partir dos 9 até aos 19 vivera em Alcafozes, mas depois voltou para a mesma cidade, após ter casado com o seu Manuel Esteves Remédio e aí viveu até aos 58 anos. Ao perguntarmos-lhe que recordações ou recordação tinha dos tempos de pequena da Semana Santa na sua terra natal, o rosto redondinho encheu-se de uma alegria contagiante e disse:

*- Eu era pequena, mas lembra-me bem, de ouvir cantar o Ti Alberto Amaral. Tenho comigo a sua bela e límpida voz que se sobrepunha a toda a gente e sabia todas as diferentes cerimónias quaresmais tão bem, que era uma delícia para mim, participar, na escuridão da noite, apenas iluminada pela luz das lanternas e das velas com que as mulheres na sua maioria alumiam.*

*Guardo na minha mente imagens encantadoras e ingénuas, reveladoras duma profunda devoção como a do Encontro, no Largo do Forno, entre Nossa Senhora das Lágrimas e Nosso Senhor dos Passos, na noite de Quinta Feira Santa. Muitas das mulheres comovidas choravam como se estivessemos perante o verdadeiro momento em que a Mãe de Cristo e o Seu Amado Filho se encontraram.*

*Desde que voltámos às origens, continuo a participar, com muito gosto, nas cerimónias da minha querida aldeia, mas as pessoas de agora, as mais novas, nem imaginam o ambiente de pesado silêncio e de profunda fé que se vivia nos meus tempos de menina...*

A Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Alcafozes, Emília Cabral Ribeiro Carreiro, de 71 anos de idade, que viveu 35 anos em Lisboa onde concluíra a sua carreira profissional como 1ª Subchefe da Polícia de Segurança Pública, questionada sobre a participação dos Irmãos nas Procissões dos Passos e Corridas e durante a Semana Santa, nos últimos anos, num tom de grande contentamento, disse-nos:

*- Em especial, na Semana Santa, nos últimos anos, não nos chegam nem as lanternas nem os balandraus. Alguns dos balandraus são dos próprios Irmãos da Misericórdia, mas já tive que mandar fazer mais alguns. Ultimamente,*

## ABRIL

13	Domingo de Ramos	<i>Idanha-a-Nova</i>	11H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		<i>Rosmaninhal</i>	09H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		<i>Ladoeiro</i>	12H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra e Cântico da Paixão pelas Ruas da Procissão
		<i>S. Miguel d'Acha</i>	14H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		<i>Medelim</i>	16H00	Bênção dos Ramos na Igreja Matriz Celebração Eucarística
		<i>Proença-a-Velha</i>	11H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
			20H00	Martírios do Senhor
		<i>Monsanto</i>	12H45	Procissão dos Ramos da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz Celebração Eucarística
			23H30	Encomendação das Almas
		<i>Aldeia Santa Margarida</i>	10H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		<i>Zebreira</i>	10H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração da Palavra
			16H30	Celebração Eucarística seguida de Procissão dos Passos
<i>Salvaterra do Extremo</i>	09H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística		
<i>Toulões</i>	10H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística		
<i>Monfortinho</i>	14H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística		
<i>Termas de Monfortinho</i>	16H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística		
<i>Penha Garcia</i>	12H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística		
16	Quarta-feira Santa	<i>Alcafozes</i>	20H00	O Espalhar do Alecrim no chão do Altar-Mór da Igreja da Misericórdia, seguindo-se o comer da "Parva"
		<i>Medelim</i>	21H00	Procissão do Encontro a partir da Igreja da Misericórdia

*aparecem a inscrever-se como Irmãos alguns dos poucos jovens residentes em Alcafozes e outros que residem, noutras localidades, mas que não falham, na Semana Santa, acompanhados com os familiares.*

*As nossas tradições da Quaresma são a nossa riqueza. São a herança que herdámos com muito orgulho dos nossos pais e avós e ainda bem que os jovens começam a voltar-se para esta nossa herança. Deixam-me muito feliz, porque eles são a nossa esperança, para que estas tradições continuem...*

António Silveira Catana

- (1) Lourenço, Adelino Américo, "Este pedaço de vida que vos dei... 25 anos de Padre em Alcafozes (1976-2001)", Edição da Fábrica da Igreja Paroquial de Alcafozes, pp. 105.
- (2) Moura, Pe Joaquim João Álvares de, *Horas do Exercício Espiritual do Christão*, 8ª Edição, Porto, 1878.



## ABRIL

<i>Ladoeiro</i>	20H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
<i>S. Miguel d' Acha</i>	20H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
	22H00	Martírios do Senhor
<i>Proença-a-Velha</i>	21H30	Celebração Eucarística com Lava-Pés na Igreja da Misericórdia seguida da Procissão do Encontro, Sermão com representação de Maria Madalena
	24H00	Ceia dos Doze seguida do Louvãd' síssemo
<i>Medelim</i>	16H00	Celebração Eucarística
	23H30	Encomendação das Almas
<i>Penha Garcia</i>	18H30	Celebração Eucarística
	24H00	Louvado Nocíssimo
<i>Rosmanihal</i>	21H00	Celebração Eucarística com Lava-Pés na Igreja da Misericórdia, seguida de Procissão do Encontro
<i>Zebreira</i>	22H30	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro. Encomendação das Almas
	Nascer do Sol	Peditório para a Ceia dos Doze da Irmandade da Misericórdia
	13H00	Ceia dos Doze
<i>Alcafozes</i>	21H00	Cântico dos Martírios, Senhora das Dores na Igreja da Misericórdia, seguindo-se o Lava-Pés e Procissão do Encontro. Após a Procissão, finaliza-se com a leitura dos "Tormentos do Redentor"
	24H00	Canto dos Martírios e da Senhora das Dores pelas ruas
	Nascer do Sol	O espalhar do alecrim no chão da Igreja da Misericórdia pelos Irmãos
<i>Segura</i>	09H00	Peditório para a Ceia dos Doze da Irmandade da Misericórdia
	18H00	Celebração Eucarística com Lava-Pés, seguindo-se a Procissão do Encontro
	24H00	Ceia dos Doze Encomendação das Almas

17

Quinta-feira Santa

.36.



14. Sermão na Procissão do Encontro, Medelim



15. Cerimónia do Lava-pés, Segura

## ABRIL

17	<i>Quinta-feira Santa</i>	<i>Monsanto</i>	20H30	Celebração Eucarística com Lava-Pés, Sermão do Encontro, seguindo-se a Procissão dos Passos. No final, Sermão da Misericórdia
			23H30	Encomendação das Almas e Martírios
		<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Canto da Senhora das Dores
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	20H30	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
			22H30	Ceia dos Doze
			24H00	Encomendação das Almas
18	<i>Sexta-feira da Paixão</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	08H00	Preparação do Santo Sepulcro na capela de S. Jacinto da Igreja Matriz pelos Irmãos do Santíssimo
			15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
			20H00	Procissão do Enterro do Senhor e Sermão
			24H00	Encomendação das Almas
		<i>Penha Garcia</i>	14H30	Celebração da Paixão do Senhor
			24H00	Santos Passos
		<i>Proença-a-Velha</i>	15H00	Adoração da Santa Face na Igreja da Misericórdia
			22H00	Celebração seguida da Procissão do Enterro do Senhor com Verónica
		<i>Alcafozes</i>	22H00	Procissão do Enterro do Senhor com Verónica e Sermão da Soledade
			24H00	Encomendação das Almas
		<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor
		<i>Ladoeiro</i>	20H00	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor
23H00	Encomendação das Almas			

.38.

## ABRIL

18	<i>Sexta-feira da Paixão</i>	<i>Segura</i>	Nascer do Sol	Após a queima do Alecrim pelos Irmãos da Misericórdia, segue-se a Adoração da Cruz e a Via-Sacra	
			19H00	Procissão do Enterro do Senhor	
			15H00	Via-Sacra pelas ruas	
		<i>Monsanto</i>	20H30	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz, Sermão com representação cénica de Maria Madalena. Descimento da Cruz. Segue-se Procissão do Enterro do Senhor com cântico da Verónica e as Três Marias entoam os ÉOS. No final, Sermão do Senhor Morto	
			<i>Medelim</i>	09H00/ 15H00	Adoração do Senhor Morto na Igreja da Misericórdia
				15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
		<i>Aldeia Santa Margarida</i>	20H00	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor	
			24H00	Encomendação das Almas	
		<i>Monfortinho</i>	16H00	Celebração da Paixão do Senhor	
			23H00	Santos Passos e Louvado Dulcíssimo	
			<i>Salvaterra do Extremo</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja da Misericórdia
		20H30		Celebração da Paixão do Senhor seguida de Procissão do Enterro do Senhor	



16. Cântico do Louvado Nocíssimo, Penha Garcia

## ABRIL

18

Sexta-feira da Paixão

<i>S. Miguel d' Acha</i>	17H00	Leitura da Paixão e Adoração da Cruz
	21H00	Procissão do Enterro do Senhor com Cântico do ÉOS
<i>Oledo</i>	21H00	Via Sacra pelas ruas
<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
<i>Idanha-a-Velha</i>	21H30	Encomendação das Almas
	15H00	Via Sacra na Igreja Matriz
<i>Zebreira</i>	22H30	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Procissão do Enterro e Sermão, seguindo-se a Encomendação das Almas



18. Adoração da Santa Face, Proença-a-Velha



17. Santos Passos, Monfortinho



19. Cerimónias da Sexta-Feira Santa, Zebreira

## ABRIL

19

<i>Idanha-a-Nova</i>	21H00	Celebração Eucarística com aparecimento da Aleluia e Cortejo pelas ruas da Vila. O apanhar das amêndoas à porta do Pároco
	24H00	Senhor do esquife da Igreja Matriz para a Igreja da Misericórdia
<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Toque do sino, seguindo-se o canto das Alvíssaras à porta da Igreja Matriz, com cortejo pelas ruas.
<i>S. Miguel d'Acha</i>	22H00	Vigília Pascal, seguida das Alvíssaras e cortejo para o salão Paroquial. Convívio com oferta das amêndoas pelo Pároco
<i>Zebreira</i>	22H30	Vigília Pascal, seguida das Alvíssaras à porta das Igrejas Matriz, Espírito Santo e Senhora da Piedade e Oferta de Amêndoas pelo Pároco
<i>Aldeia de Santa Margarida</i>	21H00	Toque do sino, seguindo-se o canto das Alvíssaras ao som dos adufes com cortejo pelas ruas.
<i>Monfortinho</i>	24H00	Toque do sino, seguindo-se o canto da Aleluia ao som do adufe
<i>Monsanto</i>	21H30	Vigília Pascal. Anúncio da Ressurreição. Alvíssaras, ao som dos adufes, à porta da Igreja, do Pároco e da Capela do Espírito Santo. Regresso à porta do Pároco. Convívio. Canções populares ao som dos adufes
<i>Toulões</i>	22H00	Oferta das contas na Igreja Matriz (25 terços rezados na Quaresma)
	23H00	Toque do sino, seguindo-se o Canto das Alvíssaras ao som dos adufes
<i>Ladoeiro</i>	20H30	Vigília Pascal, seguida de Alvíssaras e Oferta de Amêndoas pelo Pároco
<i>Salvaterra do Extremo</i>	22H00	Vigília Pascal seguida de Alvíssaras

.42.



20. Representação cénica de Maria Madalena, Monsanto



21. Cortejo da Aleluia pelas ruas, Idanha-a-Nova

## ABRIL

20	Páscoa	<i>Idanha-a-Nova</i>	11H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Ladoeiro</i>	09H30	Celebração da Palavra na Igreja do Espírito Santo com os respectivos festeiros
			12H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Zebreira</i>	11H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Rosmaninhal</i>	15H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Toulões</i>	10H30	Celebração Eucarística, seguida do Canto das Alvíssaras à porta da Igreja Matriz
		<i>Proença-a-Velha</i>	11H30	Visita ao Santo Sepulcro na Igreja da Misericórdia, seguida de Procissão até à Igreja Matriz. Celebração Eucarística e Procissão da Ressurreição. Boas Festas dos Doze ao Provedor, na sua residência
		<i>Monsanto</i>	13H00	Procissão da Ressurreição saindo da Igreja Matriz, passando pela Igreja da Misericórdia, seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz. No final, beijar da Cruz
		<i>S. Miguel d'Acha</i>	14H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Aldeia de Santa</i>	10H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Medelim</i>	16H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Monfortinho</i>	14H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística e Visita Pascal na Igreja Matriz
			16H00	Canto das Alvíssaras, ao som dos adufes, junto da Capela de Nossa Senhora da
		<i>Segura</i>	09H30	Celebração Eucarística seguida da Procissão da Ressurreição
		<i>Termas de Monfortinho</i>	16H00	Celebração Eucarística da Ressurreição
		<i>Penha Garcia</i>	12H00	Procissão da Ressurreição seguida da Celebração Eucarística e Visita Pascal na Igreja Matriz
		<i>Oledo</i>	09H30	Celebração Eucarística da Ressurreição

## PRESENÇA DE GRUPOS DE ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA EM:

- 5 de Abril – Mangualde – Ementar das Almas (Beira Alta) Adufeiras de Monsanto
- 12 de Abril – Proença-a-Nova – Encomendação das Almas – Encontro de Grupos (Beira Baixa) Grupo de Medelim
- 13 de Abril – Silvares – Cânticos Quaresmais (Beira Baixa) Grupo de São Miguel de Acha



22. Romaria da Santa Maria Madalena, Rosmaninhal



23. Romaria de Santa Catarina, S. Miguel D'Acha



24. Romaria de Nossa Senhora do Almortão, Idanha-a-Nova

## PROLONGAMENTO DA ALEGRIA PASCAL EM CELEBRAÇÕES À MÃE DE DEUS

### ABRIL

	Romaria de Santa Maria Madalena	<i>Rosmaninhal</i>
21 de Abril	Romaria da Senhora da Granja	<i>Proença-a-Velha</i>
	Romaria de Santa Catarina de Sena	<i>Ladoeiro</i>
	Bodo de Nossa Senhora da Consolação	<i>Salvaterra Extremo</i>
22 de Abril	Cruzes de Monsanto à Senhora da Azenha	<i>Monsanto</i>
	Romaria da Santa Marinha	<i>Segura</i>
	Festa de São Roque	<i>Rosmaninhal</i>
27 de Abril	Romaria de S. Domingos	<i>Zebreira</i>
28 de Abril	Romaria de Santa Catarina de Alexandria	<i>S. Miguel d' Acha</i>
01 de Maio	Bodo de Nossa Senhora da Consolação	<i>Monfortinho</i>
03 de Maio	Subida ao Castelo e Lançamento do Pote	<i>Castelo de Monsanto</i>
04 e 05 de Maio	Festa de Nossa Senhora do Castelo ou da Santa Cruz	<i>Castelo de Monsanto</i>
04 e 05 de Maio	Romaria da Senhora do Almortão	<i>Idanha-a-Nova</i>
11 de Maio	Romaria de Nossa Senhora da Graça	<i>Idanha-a-Nova</i>
29 Maio	Cruzes de Penha Garcia à Senhora da Azenha	<i>Penha Garcia</i>



Exposição "MISTÉRIOS DA PAIXÃO E DA RESSUREIÇÃO"  
Fotografias de VALTER VINAGRE, Forum Cultural de Idanha-a-Nova

## VII ENCONTROS DE CANTARES QUARESMAIS FORUM CULTURAL DE IDANHA-A-NOVA, 12 DE ABRIL DE 2014, PELAS 21H30

Grupo de Cantares de Santo Amaro de Azurara - Mangualde (Beira Alta)  
*Amentar das Almas*

Grupo da Lousa - Castelo Branco (Beira Baixa)  
*Encomendação das Almas e Martírios de Cristo*

Grupo da Zebreira - Idanha-a-Nova (Beira Baixa)  
*Encomendação das Almas*

Grupo da Aldeia de Santa Margarida - Idanha-a-Nova (Beira Baixa)  
*Encomendação das Almas*

MESA REDONDA com João Ferreira, Maria Odete Marcelino,  
Ofélia Roseiro e Maria de Jesus Leitão  
Moderador: António Catana

ANIMAÇÃO MÚSICAL: Fados de Lisboa com Filipa Carvalho

## I CURSO LIVRE SOBRE RELIGIOSIDADE POPULAR

### ***A religiosidade popular no século XXI. Mudanças e Continuidades***

O território do concelho de Idanha-a-Nova reúne um conjunto notável de celebrações ligadas ao ciclo Quaresmal e Pascal, que se organizam em torno da evocação da Paixão e Morte de Cristo. Conferem corpo a este calendário cerimonial, em articulação com os seus aspetos litúrgicos, um importantíssimo misto de rituais de características e organizações populares.

Neste mundo da globalização e civilização tecnológica vimos assistindo ao desmoronar da civilização rural que vem acarretando profundas transformações, em que muitos autores aludem sobre o desaparecimento de muitas destas manifestações populares, conseqüente do crescimento da secularização, da pós-industrialização e do progresso tecnológico, das intensas mobilidades e fluxos transnacionais e das novas formas de ócio. Porém, tem-se verificado precisamente o contrário, para além de muitas destas celebrações não terem desaparecido, ainda assim têm crescido.

Estaremos perante uma revitalização destes rituais com novos usos e significados, conseqüente destes contextos globalizados, onde a partir de lógicas simbólico-identitárias, intervêm os fenómenos de patrimonialização para fazer frente à homogeneização cultural? Será a religiosidade popular, enquanto um património local de práticas individuais e coletivas, um instrumento social, um espaço para a reflexão, participação e integração ao serviço da população em geral? Podemos falar de uma religiosidade popular reinterpretada?

## PROGRAMA > 18 DE ABRIL FORUM CULTURAL DE IDANHA-A-NOVA

9h00 [Receção aos participantes]

9h30 Engº Armindo Moreira Palma Jacinto  
[Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova]

### Sessão de Abertura

10h00 Dr. António Catana

[Coordenação do projecto "Mistérios da Páscoa no concelho de Idanha-a-Nova"]

### Apresentação e inauguração do Curso

Prof. Dr. J. A. David de Morais [Universidade de Évora]  
"Religiosidade Popular no Alentejo"

11h30 > 11h45 café

Prof. Angel Cerrato Alvarez [Universidade Complutense, Espanha]

"Manifestaciones ancestrales de religiosidad popular. Tierras gallegas de la Raia (Sur de Orense, Tierras fronterizas de Portugal)"

Discussão final | Drª Clara Bertrand Cabral [Moderadora]  
Comissão Nacional da UNESCO

13h00 Almoço: Restaurante "O Baroa", Idanha-a-Nova  
CEIA DOS DOZE, ALCAFOZES [Segundo o receituário popular de Alcafozes]

### EMENTA:

*Aperitivo: ovos verdes, pastéis de bacalhau e bacalhau "albardado" que é bacalhau cozido, passado por farinha e ovo e depois frito.*

*Sopa de feijão grande com couve.*

*Prato de feijão grande seco com bacalhau e ovos cozidos.*

*Não pode faltar o pão, o vinho e o queijo.*

## TARDE "O TERRITÓRIO DOS RITUAIS"

[Acompanhamento de celebrações pascais]

15h00 Adoração da Santa Face na Igreja da Misericórdia, Proença-a-Velha

16h00 Via Sacra pelas ruas, Monsanto

18h30 Jantar - Restaurante "Adega Típica", Monsanto

**CEIA DOS DOZE EM SEGURA** [Segundo o receituário popular de Segura]

### EMENTA:

*Sopa de grão com um bocadinho de arroz, mas ralo. Antes de ir para a mesa, mistura-se com azeite refogado em alho e cebola.*

*Bacalhau e ovos cozidos, temperados com azeite e vinagre.*

*Peixe do rio frito acompanhado com esparregado de folhas de ervas azedas com folhas largas de urtiga, de fava, de saramagos, de acelgas, de lapaças, de borragem, de leitugas, de nabo e das diabelhas.*

*Arroz doce.*

*Não pode faltar o pão, o vinho e o queijo.*

### CONVERSAS À MESA

**"Modos de comer, comer com modos. Ritualidades alimentares na Quaresma"**

**Dr. Vasco Valadares Teixeira**

[Instituto das Ciências Sociais da Universidade de Lisboa]

## NOITE "O TERRITÓRIO DOS RITUAIS"

[Acompanhamento de celebrações pascais]

22h00 Celebração seguida de Procissão do Enterro do Senhor com representação cénica da Verónica e cântico das Três Marias – Proença-a-Velha.

24h00 Encomendação das Almas, Idanha-a-Nova

**INSCRIÇÕES LIMITADAS a 20 participantes**  
[Até 31 de Março]

- 40 euros (público em geral)
- 30 euros (estudantes)

Almoço, jantar e transporte para os "territórios dos rituais" a cargo do Município de Idanha-a-Nova.

**Contacto para Informações e inscrições:**  
Tel./fax – 277 208029

[Dias úteis das 09h00/13h00 e das 14h/18h]  
[Feriados e fim de semanas 14h00/18h30]

**forumculturalidn@gmail.com**

6



### FICHA TÉCNICA

#### edição

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

#### recolha e calendarização

António Silveira Catana

#### transcrição musical

Carlos Salvado

#### assistente de produção

Alexandre Gaspar

#### formatação de tabelas

Eunice Lopes

#### fotografias

Helder Ferreira – 6, 13, 15, 16 e 17

Matteo Setzu – Foto da Capa

Tiago Leitão – 7

Eddy Chambino – 10 e 12

António Catana – 1, 2, 3, 4, 5, 7, 19 e contracapa

Valter Gaspar – 8, 11, 14, 18, 20, 21, 22, 23, 24 e 25

capa: *Regrador principal* - Manuel Barreiros Esteves  
- *Alcafozes*

contra-capa: *Passo nº7 - Procissão dos Passos* -  
*Alcafozes*

#### design

cristinafatela@gmail.com

#### impressão

Gráfica do Tortosendo

#### tiragem

3.000 exemplares

nota > Dado que a programação anunciada pode sofrer alterações por motivos imprevistos, poderá, antecipadamente confirmar para os Postos de Turismo disseminados pelo Município.



